

Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Janeiro a Junho de 2007

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI Pediátrica e Neonatologia mantém-se os profissionais que lá atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

Desde setembro de 2006 iniciaram-se atividades coordenadas pelo Corpo de Voluntariado da Pediatria do Hospital São Paulo. Semanalmente as mães hospedadas na casa e mães acompanhantes das crianças internadas nas Unidades Pediátricas do Hospital têm a oportunidade de participar de aulas de tricô, crochê, artesanato e culinária . Mensalmente profissionais oferecem cortes de cabelo e manicure para todas as mães.

Essa união de esforços da equipe multidisciplinar, voluntários e profissionais visa proporcionar bem estar psicossocial aos acompanhantes das crianças, bem como resgatar auto-estima, cidadania e fazê-las alcançar auto-sustentabilidade.

O Atendimento de hospedagem – Janeiro a Junho de 2007

Foram realizados 99 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. Cada atendimento refere-se a uma entrada e saída, sendo que no total foram 61 crianças (algumas delas tiveram várias entradas e saídas nesse período). A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas além da hospedagem das crianças, 48 mães, 10 pais e 13 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade do caso ou por condições legais do responsável pela criança). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças (aproximadamente 58%) é procedente de outros estados.

A distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3 e 4. Verifica-se que aproximadamente 57% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 5, ressaltando-se que aproximadamente 3% dos atendidos permaneceram por mais de dois meses.

O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de janeiro a junho /2007, 173 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades.

Manutenção da Casa de Apoio

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

SEXO: 36 MENINOS (59,0%) E 25 MENINAS (41,0%)

Tabela 1 – Distribuição das crianças* segundo idade. Janeiro a Junho de 2007

IDADE	FREQUÊNCIA	%
< 1 ano	15	15,2
1 a 4 anos	24	24,2
5 a 9 anos	29	29,3
≥ 10 anos	31	31,3
TOTAL	99	100,0

*na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio

Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Janeiro a Junho de 2007

ESTADO PROC.	FREQUÊNCIA	%
SP	41	41,4
MG	9	9,1
MS	7	7,1
PR	7	7,1
TO	6	6,1
RJ	5	5,1
RO	5	5,1
GO	4	4,0
AM	3	3,0
DF	3	3,0
SC	3	3,0
AC	2	2,0
AL	1	1,0
MA	1	1,0
RN	1	1,0
SE	1	1,0
TOTAL	99	100,0

Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo disciplina/ setor. Janeiro a Junho de 2007

DISCIPLINA/ SETOR	FREQUÊNCIA	%
Especialidades Pediátricas/ Nefropediatria	20	20,2
Otorrinolaringologia	16	16,2
Cirurgia Plástica	15	15,2
Neurologia	15	15,2
Urologia	12	12,1
Cirurgia Pediátrica	11	11,1
Gastropediatria	11	11,1
Oftalmologia	11	11,1
Cardiologia	10	10,1
Ortopedia	7	7,1
Especialidades Pediátricas/ Pneumologia	6	6,1
Gastrocirurgia	6	6,1
Especialidades Pediátricas/ Endocrino	5	5,1
Pediatria Geral e Comunitária/ Genética	5	5,1
Especialidades Pediátricas/ UCIP	3	3,0
Gineco-obstetrícia	3	3,0
Alergia/ Reumatologia pediátrica	3	3,0
Nefroclínica	2	2,0
Odontologia	2	2,0
Alergia	1	1,0
Pediatria Neonatal	1	1,0
Psiquiatria	1	1,0
TOTAL	166*	-

* Cada criança pode ser atendida por profissionais de uma ou mais disciplinas/ setores

Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo departamento. Janeiro a Junho de 2007

DEPARTAMENTO	FREQUÊNCIA	%
Cirurgia	43	43,4
Pediatria	42	42,4
Otorrinolaringologia	16	16,2
Medicina	15	15,2
Neurologia	15	15,2
Oftalmologia	11	11,1
Ortopedia	7	7,1
Ginecologia	3	3,0
Psiquiatria	1	1,0
TOTAL	153*	-

* Cada criança pode ser atendida por profissionais de um ou mais departamentos

Tabela 5 – Distribuição das crianças/acompanhantes* segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Janeiro a Junho de 2007

DIAS	FREQUÊNCIA	%
1	33	33,3
2 a 5	30	30,3
6 a 10	10	10,1
10 a 20	8	8,1
21 a 30	6	6,1
31 a 60	9	9,1
>60	3	3,0
TOTAL	99	100,0

*** na maioria dos casos apenas os pais e/ou outros acompanhantes permaneceram na Casa de Apoio**